

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS.

*Chaves, Paula C.S¹ (EN); Nunes, Rafael Z. ¹ (EN);
Oliveira, Franciele S. ¹ (EN); Paim, Maria C.C.² (O)*

¹ Universidade Luterana do Brasil, ²Dra em Psicologia Coordenadora do curso de Educação Física ULBRA Santa Maria - Orientadora do trabalho.

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar o desenvolvimento motor de alunos da Educação Infantil nas aulas de Educação Física, em diferentes contextos sociais. Participaram da pesquisa uma turma da Educação Infantil, em uma escola da rede municipal e outra turma de uma escola partícula, da cidade de Santa Maria, crianças de 4 a 5 anos, sendo 20 meninas e 25 meninos, e duas turmas da Educação Infantil. As aulas foram elaboradas com o objetivo de desenvolver as capacidades físicas, cognitivas, afetivas e motoras através de brincadeiras, jogos e minicircuitos, sendo ministradas na sala de aula ou na área externa, com duração de 50 minutos. A metodologia utilizada nas aulas foi à desenvolvimentista. As aulas aconteciam duas vezes na semana com duração de um semestre. Como instrumento de coleta utilizou-se da observação dirigida. Após a análise dos resultados percebe-se que houve considerável desenvolvimento dos movimentos fundamentais básicos correr, saltar, girar, e dos elementos motores como equilíbrio, ritmo, esquema corporal, percepção de espaço e tempo, sendo que os alunos da rede particular apresentaram os níveis de desenvolvimento motor mais evidenciados.

Palavras-Chave: Educação Física - Educação Infantil-Desenvolvimento Motor

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física na Educação Infantil é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. O movimento tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências

– com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica (BASEI, 2008).

A aprendizagem e o desenvolvimento motor estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. O desenvolvimento motor representa um aspecto do processo desenvolvimentista total e está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento. A criança, por meio da observação, imitação e experimentação das instruções recebidas de pessoas mais experientes, vivencia diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, um conhecimento a respeito do mundo que a cerca. Para que esses conceitos sejam desenvolvidos e incutidos no aprendiz, o meio ambiente tem que ser desafiador, exigente, para poder sempre estimular o intelecto e a ação motora desta pessoa. No entanto, não basta apenas oferecer estímulos para que a criança se desenvolva normalmente, a eficácia da estimulação depende também do contexto afetivo em que esse estímulo se insere, essa ação está diretamente ligada ao relacionamento entre o estimulador e a criança, (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Portanto, o papel da Educação Física no âmbito educacional deve ser o de sistematizar esses estímulos, envolvendo-os em um clima afetivo e lúdico que serve para transmitir valores, atitudes e conhecimentos que visam o desenvolvimento integral do ser humano. A prática do movimento na Educação Infantil é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa

vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano. De acordo com o exposto acima, elegeram-se como objetivo do estudo, verificar o desenvolvimento motor na Educação Infantil em diferentes contextos sociais.

METODOLOGIA

O objetivo do estudo foi verificar o desenvolvimento motor de alunos da educação Infantil, em diferentes contextos sociais. Participaram da pesquisa duas turmas da Educação Infantil, em uma escola da rede municipal e em uma escola da rede particular, da cidade de Santa Maria, crianças de 4 a 5 anos, sendo 20 meninas e 25 meninos. As aulas foram elaboradas com o objetivo de desenvolver as capacidades físicas, cognitivas, afetivas e motoras através de brincadeiras, jogos e minicircuitos, sendo ministradas na sala de aula ou na quadra, com duração de 50 minutos. A metodologia utilizada nas aulas foi à desenvolvimentista. As aulas aconteciam duas vezes na semana com duração de um semestre. O método de avaliação consistia na evolução de cada aluno, analisando dominar as dificuldades, respeitando os limites dos estudantes e tempo de aprendizagem. Procurando atingir todos os paradigmas da educação física na educação infantil enfatizando o contexto global dos movimentos básicos e coordenativos. Como instrumento de coleta utilizou-se da observação dirigida.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos resultados percebe-se que houve considerável desenvolvimento dos movimentos fundamentais básicos correr, saltar, girar, e dos elementos motores como equilíbrio, ritmo, esquema corporal, percepção de espaço e tempo, sendo que os alunos da rede particular apresentaram os níveis de desenvolvimento motor mais evidenciados, aproximando-se de níveis maduros de desenvolvimento dos movimentos fundamentais básicos. Os resultados vão ao encontro da literatura onde os autores da área dizem que o desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a biologia do indivíduo, o ambiente e a tarefa, sendo o meio determinante para que ocorra o

desenvolvimento, ou seja, quanto mais estímulo os indivíduos receberem maiores serão as chances de alcançarem os níveis de desenvolvimento para sua faixa etária. No caso específico da educação física, o profissional dessa área possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem a esse desenvolvimento de forma bastante prazerosa: a brincadeira, o jogo e o esporte. A partir da brincadeira e do jogo, a criança utiliza a imaginação que “é um modo de funcionamento psicológico especificamente humano, que não está presente nos animais nem na criança muito pequena” (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Assim o profissional de educação física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e afetivo-social, trabalhando assim, o ser na sua forma integral. O desenvolvimento é então o conjunto de processos ativos e contínuos que ocorrem no ser humano, desde que nasce até que morre, e que deriva da interação entre o sistema nervoso, o sistema neuromuscular, o sistema endócrino e o meio que rodeia o indivíduo ao longo da sua vida. Toda a criança é capaz de saltar, correr, brincar, jogar e inventar, com a educação física as capacidades motoras desta, continua a desenvolver-se e

REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO:

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero Americana de Educação. Número 47/3 de 25 de outubro de 2008.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais, primeiro e segundo ciclos. Brasília: Mec/Sef, 1998a.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.